

BOLETIM

EPIDEMIOLÓGICO

HEPATITES VIRAIS

ESPÍRITO SANTO | 2026

Vigilância, prevenção
e cuidado para
eliminar as hepatites
como problema de
saúde pública.



VIGILÂNCIA

Informação que orienta
e transforma.



PREVENÇÃO

Vacinação, testagem
e educação em saúde.



CUIDADO

Diagnóstico oportuno
e tratamento para
melhor qualidade de vida.



EDIÇÃO ESPECIAL

Julho de 2026



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde



SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
NÚCLEO ESPECIAL DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA
VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE HEPATITES VIRAIS

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO HEPATITES VIRAIS ESPÍRITO SANTO 2026**Edição especial Julho de 2026****Elaboração e informações:**

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SUBSECRETARIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

NÚCLEO ESPECIAL DE VIGILÂNCIA

EPIDEMIOLÓGICA

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA DE HEPATITES

VIRAIS

Avenida Marechal Mascarenhas de Moraes, 2025,

1º andar. Bento Ferreira, Vitória – ES

CEP 29050-625

hepatites@saude.es.gov.br

(27) 3636-8211 3636-8213

Governador do Estado do Espírito Santo

RICARDO DE REZENDE FERRAÇO

Secretário de Estado da Saúde

GLEIKSON BARBOSA DOS SANTOS

Subsecretário de Estado de Vigilância em Saúde

ORLEI AMARAL CARDOSO

Gerente de Vigilância em Saúde

JULIANO MOSA MAÇÃO

*Chefe do Núcleo Especial de Vigilância**Epidemiológica*

CLAY GRAZZIOTTI ASSEF

Coordenador Estadual de Hepatites Virais

MARCELLO BARBOSA LEAL

Elaboração técnica

MARCELLO BARBOSA LEAL

Revisão textual

CLAY GRAZZIOTTI ASSEF

FICHA CATALOGRÁFICA

Barbosa Leal, Marcello. BOLETIM

EPIDEMIOLÓGICO HEPATITES VIRAIS

ESPÍRITO SANTO 2026. 35 f.: il.

Produto Técnico-Tecnológico (Serviços técnicos)

Vigilância Epidemiológica de Hepatites Virais –

Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo,

Subsecretaria de Vigilância em Saúde, Núcleo

Especial de Vigilância Epidemiológica.

1. Epidemiologia. 2. Hepatites Virais. 3. Vigilância em Saúde. Secretaria de Estado da Saúde do Espírito Santo, Subsecretaria de Vigilância em Saúde, Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica.

Sumário

<u>Introdução</u>	<u>5</u>
<u>Cenário Epidemiológico das Hepatites Virais</u>	<u>8</u>
<u>Hepatite A</u>	<u>10</u>
<u>Hepatite B</u>	<u>12</u>
<u>Hepatite C</u>	<u>16</u>
<u>Considerações finais</u>	<u>18</u>
<u>Tabelas</u>	<u>20</u>

Lista de tabelas

Tabela 1 - Casos confirmados de hepatite A segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 1999 a 2025

Tabela 2 - Taxa de incidência de hepatite A (casos por 100.000 habitantes) segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 2007 a 2025

Tabela 3 - Casos confirmados de hepatite B segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 1999 a 2025

Tabela 4 - Taxa de detecção de hepatite B segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 2007 a 2025

Tabela 5 - Casos confirmados de hepatite B em gestantes segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 2007 a 2025

Tabela 6 - Taxa de detecção de hepatite B em gestante segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 2007 a 2025

Tabela 7 - Casos confirmados de hepatite C segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 1999 a 2025

Tabela 8 - Taxa de detecção de hepatite C segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 2007 a 2025

Introdução

A eliminação das hepatites virais como problema de saúde pública até 2030 representa uma das principais prioridades da Organização Mundial da Saúde e do Ministério da Saúde. Mais do que reduzir casos e óbitos, essa agenda pressupõe o fortalecimento da vigilância epidemiológica, da imunização, da atenção primária, da assistência especializada, do diagnóstico laboratorial e acesso oportuno ao tratamento. Nesse contexto, os boletins epidemiológicos assumem papel estratégico ao transformar dados em informação para subsidiar o planejamento, orientar políticas públicas e a tomada de decisão pelos gestores e profissionais de saúde.

Nos últimos anos, o Brasil consolidou importantes avanços na resposta às hepatites virais. A ampliação da oferta de testes rápidos, a descentralização do diagnóstico molecular, a incorporação de novas recomendações terapêuticas para hepatite B, a expansão do acesso aos antivirais de ação direta para hepatite C, o fortalecimento das estratégias de microeliminação em populações prioritárias e a organização nacional do fluxo para diagnóstico e monitoramento da hepatite D (Delta) representam marcos importantes na qualificação da linha de cuidado. Ao mesmo tempo, a prevenção da transmissão vertical da hepatite B passou a ocupar posição de destaque nas políticas públicas nacionais, reforçando a integração entre vigilância, assistência, imunização e atenção materno-infantil.

No Espírito Santo, esse movimento tem sido acompanhado pelo fortalecimento da rede estadual de atenção às hepatites virais. A integração entre Atenção Primária à Saúde, Serviços de Atendimento Especializado, Laboratório Central de Saúde Pública (LACEN-ES), maternidades, vigilâncias epidemiológicas municipais e laboratórios de referência nacional tem ampliado o acesso ao diagnóstico, ao tratamento e ao acompanhamento dos usuários. Nos últimos anos, destacam-se a descentralização da coleta de exames de carga viral para hepatites B e C, a regionalização da distribuição da imunoglobulina humana anti-hepatite B, a ampliação da testagem rápida, o fortalecimento das ações de educação permanente e a publicação de protocolos e notas técnicas estaduais voltados à qualificação da assistência.

Como reconhecimento desse processo de fortalecimento da rede de atenção e vigilância, o Espírito Santo apresentou, em 2026, seu pleito ao Ministério da Saúde

para obtenção do Selo Bronze de Boas Práticas rumo à Eliminação da Transmissão Vertical da Hepatite B, resultado de um conjunto de ações que unem os serviços de Vigilância Epidemiológica de Estado e municípios, maternidades, Atenção Primária à Saúde, serviços especializados, laboratórios e sociedade civil. Esse processo representa não apenas uma avaliação de indicadores epidemiológicos, mas também o reconhecimento da capacidade do sistema de saúde em ofertar cuidado oportuno, integral e de qualidade às gestantes e crianças expostas.

Esta edição do Boletim Epidemiológico das Hepatites Virais do Espírito Santo apresenta a evolução histórica dos indicadores epidemiológicos de hepatite A, hepatite B e hepatite C até 2025, permitindo identificar tendências temporais, grupos mais vulneráveis e áreas prioritárias para intervenção. Além de subsidiar gestores e profissionais de saúde na tomada de decisão, o boletim reafirma o compromisso da Secretaria de Estado da Saúde com a produção de informações epidemiológicas qualificadas, capazes de orientar políticas públicas, fortalecer a vigilância em saúde e contribuir para que o Espírito Santo avance rumo à eliminação das hepatites virais como problema de saúde pública até 2030.

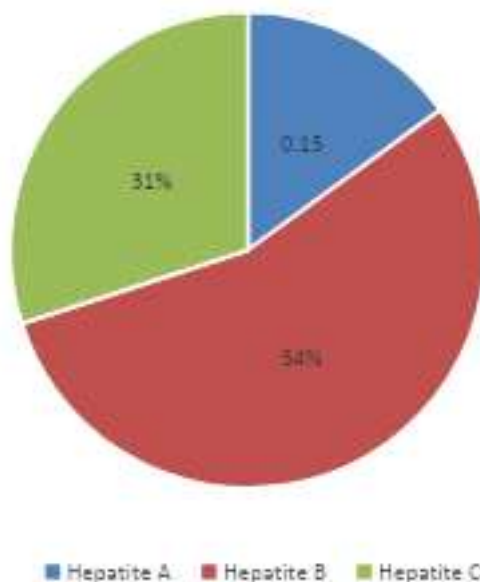
Referências:

1. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. Departamento de HIV, Aids, Tuberculose, Hepatites Virais e Infecções Sexualmente Transmissíveis. **Boletim Epidemiológico de Hepatites Virais 2025**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2025.
2. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Guia para a Eliminação das Hepatites Virais no Brasil**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2025.
3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Nota Técnica nº 21/2026-CGHV/DATHI/SVSA/MS: fluxo para solicitação, execução e liberação dos exames para diagnóstico e monitoramento da hepatite D (Delta) no Sistema Único de Saúde (SUS)**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2026.
4. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde e Ambiente. **Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas para Hepatite B e Coinfecções**. Brasília, DF: Ministério da Saúde; 2023.

5. ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE (OPAS). **World Hepatitis Day 2025 – Hepatitis: Let's Break It Down**. Washington, DC: OPAS; 2025.
6. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Global health sector strategies on HIV, viral hepatitis and sexually transmitted infections for the period 2022–2030**. Geneva: World Health Organization; 2022.
7. WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Information sheet: viral hepatitis B and C burden of disease, WHO policy adoption status in countries, 2025**. Geneva: World Health Organization; 2025.

Cenário Epidemiológico das Hepatites virais

Entre os anos de 1999 e 2025 foram confirmados 18.371 casos de hepatites virais no Espírito Santo. Destes, 2.689 casos (15%) foram causados pelo vírus da hepatite A, 9.895 casos (54%) pelo vírus da hepatite B e 5.787 casos (31%) pelo vírus da hepatite C (Figura 1). Observa-se nos últimos 10 anos uma importante redução da ocorrência da hepatite A e tendência de diminuição das taxas de detecção das hepatites B e C, embora essas infecções permaneçam relevantes devido ao seu potencial de cronificação, às complicações hepáticas e à necessidade de ampliação do diagnóstico oportuno.



Fonte: SINAN/e-SUS/VS – SESA/ES. Dados analisados em 01 de julho de 2026

Figura 1. **Proporção de casos de hepatites virais A, B e C segundo agente etiológico. Espírito Santo, 1999 a 2025.**

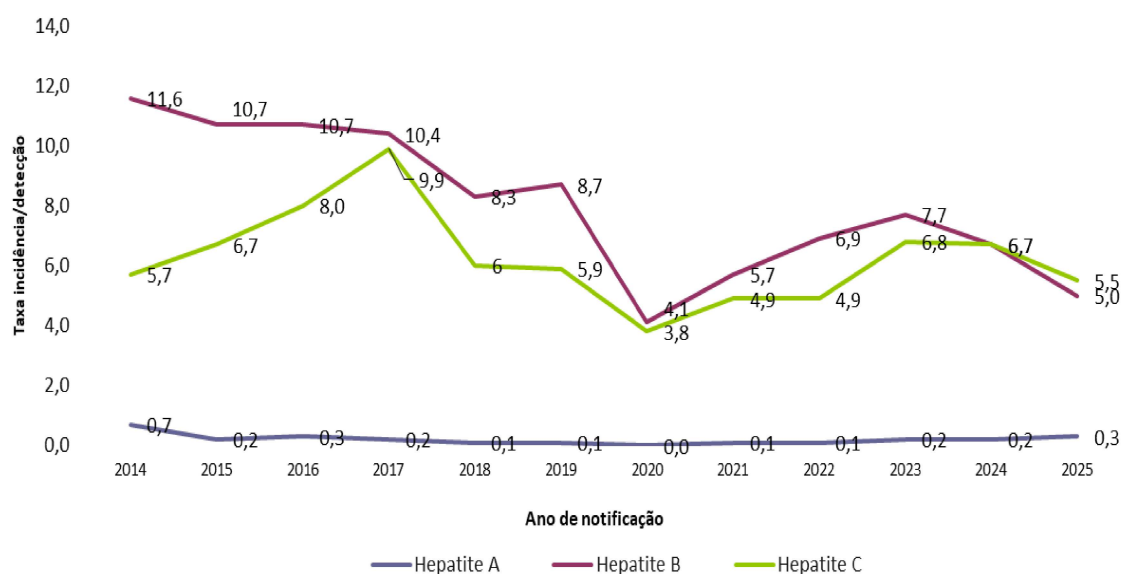
A hepatite A apresentou a mais expressiva redução ao longo da série histórica. Após elevadas incidências observadas em 2007 e 2008, verificou-se declínio sustentado do número de casos e das taxas de incidência, alcançando valores inferiores a um caso por 100 mil habitantes a partir da segunda metade da década de 2010.

Nos anos mais recentes, observaram-se pequenas oscilações no número absoluto de casos, sem caracterizar retomada sustentada da transmissão, mantendo o estado em cenário de baixa endemicidade.

Em relação à hepatite B, observa-se tendência geral de redução da taxa de

detecção após o pico registrado no início da década de 2010. Essa taxa passou de 11,9 casos por 100 mil habitantes em 2014 para 5,0 casos por 100 mil habitantes em 2025, correspondendo a uma redução de 58% no período. Apesar dessa tendência favorável, a persistência de novos casos demonstra que a circulação do vírus ainda continua, sobretudo em adultos, reforçando a necessidade de ampliar a identificação de indivíduos com infecção crônica ainda não diagnosticada.

Em relação à hepatite C, houve tendência a aumento da taxa de detecção da hepatite C de 2014 a 2017, diminuição nos valores desse indicador de 2018 a 2020 e novo aumento na tendência de 2021 a 2025 (Figura 2). A incorporação dos antivirais de ação direta, capazes de promover elevadas taxas de cura, associada à expansão da testagem e da descentralização do tratamento, representa importante oportunidade para redução da morbimortalidade e interrupção da cadeia de transmissão da infecção. Entretanto, a existência de pessoas ainda não diagnosticadas permanece como um dos principais obstáculos para o alcance das metas de eliminação.



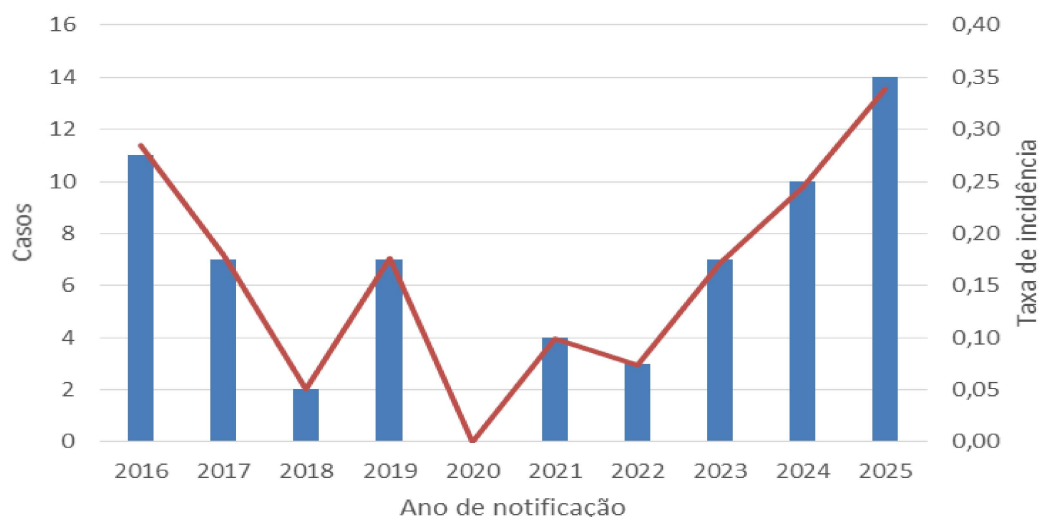
Fonte: SINAN/e-SUS/VS – SESA/ES. Dados analisados em 01 de julho de 2026

Figura 2. Taxa de incidência/detecção de Hepatites Virais A, B e C (casos por 100.000 habitantes) segundo agente etiológico e ano de notificação. Espírito Santo, 2014 a 2025.

Hepatite A

No Espírito Santo, entre 1999 e 2025, foram confirmados 2.689 casos de hepatite A. A série histórica evidencia expressiva redução da ocorrência da doença ao longo das últimas duas décadas.

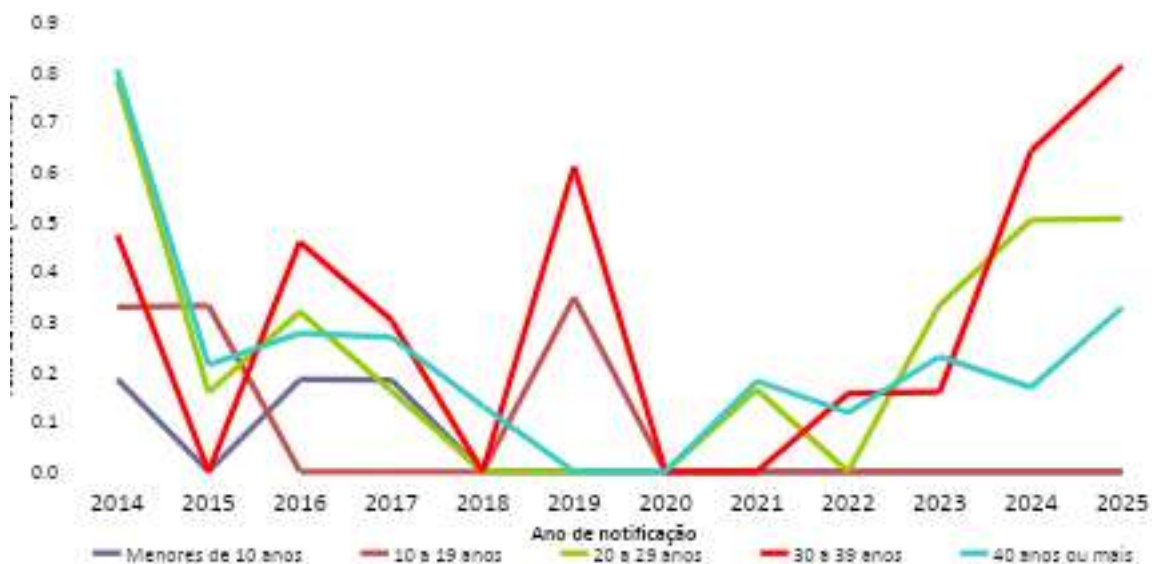
Após a elevada incidência registrada em 2007 (15,2 casos por 100 mil habitantes), verificou-se queda contínua das taxas de incidência, atingindo valores inferiores a 1 caso por 100 mil habitantes a partir de 2014 e mantendo-se em baixos níveis até o período mais recente. Em 2025 foram confirmados 14 casos em 2025, número estável em relação a 2023 e significativamente inferior aos anos de 2007 a 2014 (Figura 3).



Fonte: SINAN/e-SUS/VS – SESA/ES. Dados analisados em 01 de julho de 2026

Figura 3. Casos confirmados e taxa de incidência de hepatite A por ano de notificação. Espírito Santo, 2016 a 2025

A análise por faixa etária mostra, desde 2020, maior concentração de casos em adultos jovens (20 a 29 anos) e adultos de 40 anos ou mais (Figura 4).



Fonte: SINAN/e-SUS/VS – SESA/ES. Dados analisados em 01 de julho de 2026

Figura 4. Taxa de incidência de casos de hepatite A segundo faixa etária e ano de notificação. Espírito Santo, 2014 a 2025.

Essa tendência reforça a mudança do padrão epidemiológico da hepatite A no estado, caracterizada pela redução da circulação viral sustentada e pela transição para um cenário de baixa endemicidade. Embora esse comportamento seja esperado em populações com maior cobertura vacinal e melhores condições sanitárias, também implica aumento gradual da proporção de adolescentes e adultos suscetíveis à infecção, uma vez que esses indivíduos deixam de adquirir imunidade natural durante a infância. Consequentemente, quando ocorrem surtos, há maior probabilidade de acometimento de faixas etárias mais elevadas, nas quais a doença tende a apresentar evolução clínica mais grave.

Hepatite B

No Espírito Santo, entre 1999 e 2025, foram confirmados **9.895 casos de hepatite B**, constituindo a hepatite viral mais frequentemente notificada no estado durante o período analisado

Após crescimento gradual das notificações até o início da década de 2010, observa-se tendência consistente de redução das taxas de detecção nos anos subsequentes. A taxa estadual passou de 17,0 casos por 100 mil habitantes em 2012, maior valor da série histórica, para 5,0 casos por 100 mil habitantes em 2025, representando redução superior a dois terços no período. Paralelamente, o número absoluto de casos diminuiu de 633 em 2012 para 208 em 2025 (Figura 5).



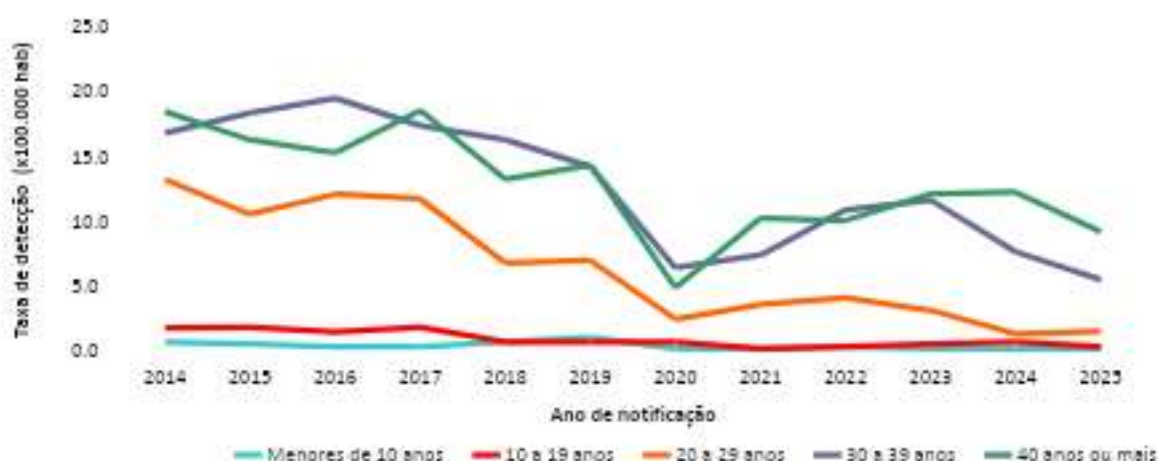
Fonte: SINAN/e-SUS/VS – SESA/ES. Dados analisados em 01 de julho de 2026

Figura 5. Casos confirmados e taxa de detecção de casos de hepatite B segundo ano de notificação. Espírito Santo, 2016 a 2025.

Embora a tendência geral seja de declínio, a persistência de aproximadamente duas centenas de novos casos anuais demonstra que a transmissão do vírus ainda ocorre no estado. Parte expressiva desses diagnósticos corresponde a infecções crônicas identificadas durante investigação clínica, exames ocupacionais, rastreamento pré-operatório, doação de sangue, acompanhamento pré-natal ou outras oportunidades de testagem, e não necessariamente a infecções recentemente adquiridas. Dessa forma, os indicadores de detecção refletem simultaneamente a dinâmica de transmissão do vírus e a capacidade dos serviços de saúde em identificar pessoas previamente infectadas.

A distribuição espacial dos casos demonstra que a hepatite B permanece presente em todas as regiões de saúde do Espírito Santo, com variações entre municípios decorrentes tanto das diferenças populacionais quanto da capacidade diagnóstica local. Em municípios de menor porte, pequenas variações no número absoluto de casos podem produzir oscilações expressivas nas taxas de detecção, razão pela qual a interpretação desses indicadores deve ser realizada de forma integrada com a série histórica e o contexto epidemiológico de cada território.

A redução da taxa de detecção de hepatite B em pessoas com menos de 30 anos provavelmente é atribuída à vacinação universal iniciada no Espírito Santo em 1993, com impacto visível nas coortes de indivíduos nascidos após essa data. Em 2025, as maiores taxas foram observadas na população acima de 40 anos (Figura 6).



Fonte: SINAN/e-SUS/VS – SESA/ES. Dados analisados em 01 de julho de 2026

Figura 6. Taxa de detecção de casos de hepatite B segundo faixa etária e ano de notificação. Espírito Santo, 2014 a 2025.

Os municípios com maior taxa de detecção de hepatite B em 2025 foram: Jaguaré (38,0), Vila Pavão (32,2), Iconha (23,5), Marilândia (22,9), São Roque do Canaã (17,8/100 mil hab.).

Hepatite B em gestantes

No Espírito Santo, entre 2007 e 2025, foram notificados 541 casos de hepatite B em gestantes, com tendência geral de redução tanto do número absoluto de casos quanto da taxa de detecção ao longo da série histórica. Após valores mais elevados observados na primeira metade da década de 2010, verifica-se diminuição

progressiva dos indicadores, acompanhando a tendência observada para a hepatite B na população geral. Em 2025 foram registrados 24 casos, com taxa de detecção de 0,5 casos por 1.000 nascidos vivos.

A análise da série histórica de hepatite B em gestantes deve considerar importantes mudanças no processo de notificação ocorridas no Espírito Santo. Até maio de 2025, não existia uma ficha específica para notificação desse agravo no e-SUS Vigilância em Saúde (e-SUS VS). Os casos eram registrados por meio da ficha de Hepatites Virais (CID-10 B19), identificando a condição gestacional por meio do preenchimento do campo "Gestante", que informava o trimestre gestacional ou a idade gestacional ignorada.

Esse modelo apresentava limitações para a vigilância epidemiológica. Como a notificação estava centrada no diagnóstico da hepatite B, mulheres que já haviam sido notificadas anteriormente por infecção crônica frequentemente não eram notificadas novamente durante uma gestação, mesmo quando identificadas no pré-natal. Consequentemente, o número de gestantes com hepatite B registrado no sistema podia ser inferior ao número real de gestantes com infecção pelo vírus B, caracterizando potencial subnotificação desse agravo específico.

Com a implantação, em maio de 2025, da ficha específica para **Hepatite B em Gestante** no e-SUS VS, identificada pelo CID-10 **Z22.8 (portadora de outras doenças infecciosas especificadas)**, a vigilância passou a registrar o evento gestacional independentemente da existência de notificações prévias da infecção crônica. Essa mudança representa um avanço na qualidade da informação, pois permite o monitoramento individualizado de cada gestação exposta ao HBV, fortalecendo as ações de prevenção da transmissão vertical e o acompanhamento materno-infantil.

Dessa forma, os dados produzidos a partir de 2026 tendem a representar de maneira mais fidedigna a ocorrência de hepatite B em gestantes no estado. Assim, eventuais variações observadas na série histórica entre os períodos anterior e posterior à implantação da nova ficha devem ser interpretadas com cautela, considerando que parte dessas diferenças pode decorrer da melhoria da sensibilidade do sistema de vigilância, e não necessariamente de alterações na ocorrência da infecção na população.

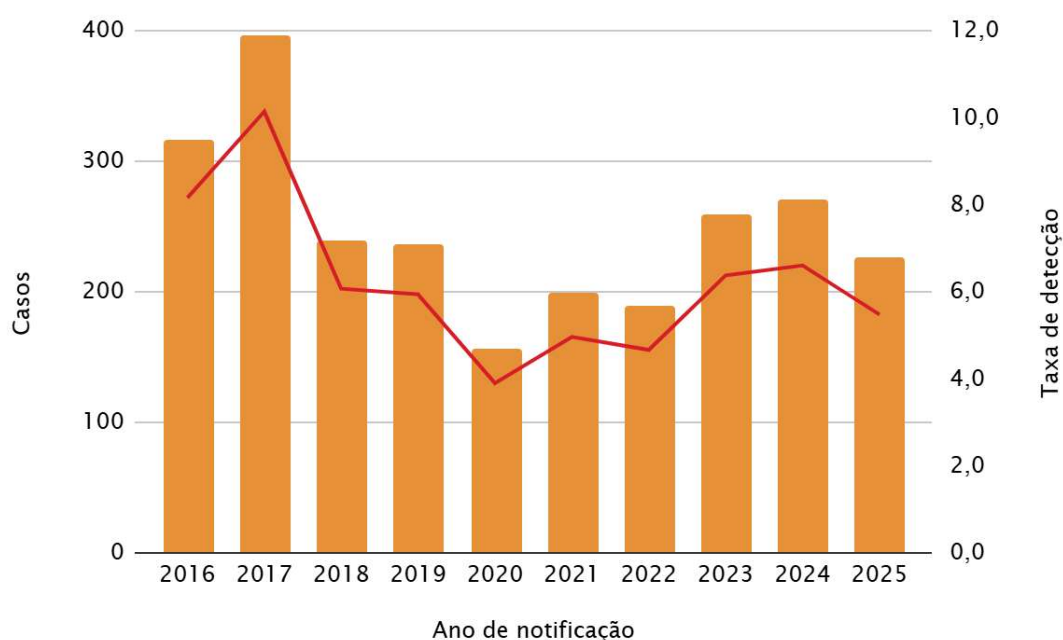
Os municípios com maior taxa de detecção de hepatite B em gestante em 2025

foram Fundão (8,7 casos por 1.000 nascidos vivos), Boa Esperança (4,4 casos por 1.000 nascidos vivos), Vargem Alta (3,5 casos por 1.000 nascidos vivos), Afonso Claudio (2,7 casos por 1.000 nascidos vivos) e Conceição da Barra (2,5 casos por 1.000 nascidos vivos).

Hepatite C

No Espírito Santo, entre 1999 e 2025, foram confirmados 5.787 casos de hepatite C. Em 2025 foram registrados 226 casos.

A análise da série histórica demonstra crescimento progressivo do número de casos e das taxas de detecção até meados da década de 2010, seguido por tendência de redução nos anos subsequentes. A taxa de detecção atingiu seu maior valor em 2017, com 10,1 casos por 100 mil habitantes, reduzindo para 5,5 casos por 100 mil habitantes em 2025, o que representa uma diminuição de 45,5% no período. (Figura 7).



Fonte: SINAN/e-SUS/VS – SESA/ES. Dados analisados em 01 de julho de 2026

Figura 7 – Casos confirmados e taxa de detecção de hepatite C (anti-HCV reagente ou HCV- RNA detectável) segundo ano de notificação. Espírito Santo, 2016 a 2025.

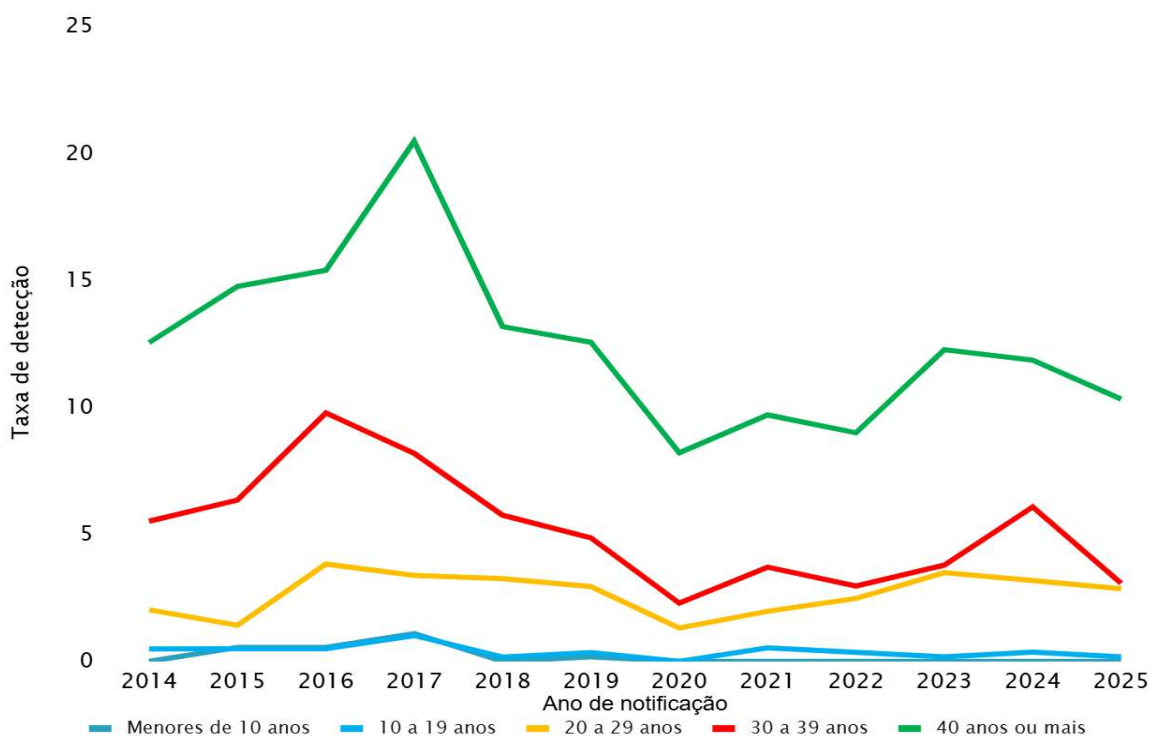
O aumento observado nas notificações durante os primeiros anos da série histórica deve ser interpretado, em grande parte, como consequência da expansão das ações de diagnóstico e da incorporação progressiva dos testes rápidos e dos exames confirmatórios na rede pública de saúde. Nesse contexto, o incremento das notificações refletiu predominantemente maior capacidade de identificação de infecções crônicas previamente desconhecidas, e não necessariamente aumento da transmissão do vírus na população. Em razão da longa fase assintomática da doença, é comum que o diagnóstico ocorra décadas após a exposição ao vírus, frequentemente durante investigação de alterações das enzimas hepáticas, exames

de rotina, rastreamento em populações prioritárias ou avaliação pré-operatória. Dessa forma, os indicadores de detecção refletem principalmente o desempenho das estratégias de testagem e vigilância, e não a incidência de infecções recentes.

Conforme observado na Figura 8, a hepatite C concentra-se predominantemente na população com **40 anos ou mais** durante todo o período analisado. Em 2025, essa faixa etária apresentou taxa de detecção de **10,3 casos por 100 mil habitantes**, aproximadamente três vezes superior à observada entre indivíduos de 20 a 29 anos (2,9/100 mil) e muito superior às taxas registradas em menores de 20 anos. Esse perfil etário é compatível com a história natural da doença e reflete, predominantemente, infecções adquiridas há décadas, antes da implantação das medidas de controle da transmissão por sangue e hemoderivados, do aprimoramento das práticas de biossegurança nos serviços de saúde e da ampla disseminação do conhecimento sobre os mecanismos de transmissão do vírus.

Entre **2014 e 2017**, observou-se aumento das taxas de detecção, principalmente nas faixas etárias de **40 anos ou mais** e de **30 a 39 anos**. Esse comportamento provavelmente decorre da ampliação da oferta de testes diagnósticos, da incorporação dos testes rápidos na rede pública de saúde e da intensificação das estratégias de busca e diagnóstico de pessoas vivendo com infecção crônica, mais do que de um aumento da transmissão recente do vírus.

A partir de **2017**, verifica-se redução progressiva das taxas de detecção em praticamente todas as faixas etárias, especialmente entre indivíduos com **30 anos ou mais**, acompanhando a expansão do acesso aos antivirais de ação direta (DAA), disponibilizados pelo Sistema Único de Saúde desde 2015. Esses medicamentos proporcionam taxas de cura superiores a **95%**, reduzindo a progressão para cirrose e carcinoma hepatocelular e contribuindo para a diminuição do reservatório de indivíduos infectados, aspecto fundamental para o alcance das metas de eliminação da hepatite C como problema de saúde pública. A manutenção de taxas muito baixas entre menores de 30 anos ao longo da série histórica reforça, ainda, a baixa ocorrência de infecções recentes nessa população.



Fonte: SINAN/e-SUS/VS – SESA/ES. Dados analisados em 01 de julho de 2026

Figura 8. Taxa de detecção de casos de hepatite C segundo faixa etária e ano de notificação. Espírito Santo, 2014 a 2025.

Os municípios com maior taxa de detecção de hepatite C em 2025 foram João Neiva (21), Guarapari (16,9), Ibraçu (16,3), Montanha (15,1), Dolores do Rio Preto(14,5/100mil hab.).

Considerações Finais

A análise da situação epidemiológica das hepatites virais no Espírito Santo demonstra avanços importantes nas últimas décadas, refletidos pela redução da incidência da hepatite A e pela diminuição das taxas de detecção das hepatites B e C. Esses resultados evidenciam o impacto das políticas públicas voltadas à vacinação, à qualificação da vigilância epidemiológica, à ampliação da oferta de testes diagnósticos e ao acesso ao tratamento pelo Sistema Único de Saúde. Apesar desses avanços, persistem desafios relevantes para o alcance das metas de eliminação propostas pela Organização Mundial da Saúde até 2030. A identificação das pessoas que desconhecem sua condição sorológica, a ampliação da testagem em populações prioritárias, a vinculação oportuna ao cuidado, a

manutenção de elevadas coberturas vacinais contra a hepatite B e a eliminação da transmissão vertical permanecem como prioridades para a resposta estadual.

No caso da hepatite C, a disponibilidade de tratamento altamente eficaz representa oportunidade singular para redução da carga da doença. Entretanto, o benefício dessa estratégia depende da ampliação do diagnóstico e da redução das barreiras de acesso aos serviços de saúde. Para a hepatite B, a consolidação das estratégias de prevenção da transmissão vertical e o acompanhamento das pessoas com infecção crônica constituem componentes fundamentais para redução da morbimortalidade e interrupção da transmissão.

Mun Resid ES	Regional	1999 a 2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Espírito Santo		1744	535	148	82	14	12	14	43	26	6	11	7	2	7	0	4	3	7	10	14	2689

AFONSO CLAUDIO	Metropolitana	-	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	2
AGUA DOCE DO NORTE	Norte	-	17	6	1	2	1	3	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	33
AGUIA BRANCA	Central	-	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
ALEGRE	Sul	-	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
ALFREDO CHAVES	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ALTO RIO NOVO	Central	-	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
ANCHIETA	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	4
APIACA	Sul	-	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ARACRUZ	Metropolitana	-	13	1	0	0	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	17
ATILIO VIVACQUA	Sul	-	0	0	0	0	0	0	6	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	8
BAIXO GUANDU	Central	-	14	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	16
BARRA DE SAO FRANCISCO	Norte	-	30	7	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	38
BOA ESPERANCA	Norte	-	0	0	2	1	0	0	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
BOM JESUS DO NORTE	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
BREJETUBA	Metropolitana	-	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	Sul	-	2	0	3	2	0	0	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	2	13
CARIACICA	Metropolitana	-	81	29	0	3	1	1	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	118	
CASTELO	Sul	-	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	4	
COLATINA	Central	-	5	1	6	0	1	2	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	17	
CONCEICAO DA BARRA	Norte	-	4	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5	
CONCEICAO DO CASTELO	Metropolitana	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DIVINO DE SAO LOURENCO	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DOMINGOS MARTINS	Metropolitana	-	8	5	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	13	
DORES DO RIO PRETO	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ECOPORANGA	Norte	-	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	
FUNDAO	Metropolitana	-	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3	
GOVERNADOR LINDENBERG	Central	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GUACUI	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
GUARAPARI	Metropolitana	-	0	0	3	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	6	
IBATIBA	Metropolitana	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IBIRACU	Metropolitana	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
IBITIRAMA	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
ICONHA	Sul	-	6	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7	
IRUPI	Sul	-	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
ITAGUACU	Metropolitana	-	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
ITAPEMIRIM	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	
ITARANA	Metropolitana	-	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
IUNA	Sul	-	86	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	88	
JAGUARE	Norte	-	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5	
JERONIMO MONTEIRO	Sul	-	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	
JOAO NEIVA	Metropolitana	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
LARANJA DA TERRA	Metropolitana	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	2	
LINHARES	Central	-	54	3	8	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	69	
MANTENOPOLIS	Central	-	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4	
MARATAIZES	Sul	-	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	2	
MARECHAL FLORIANO	Metropolitana	-	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
MARILANDIA	Central	-	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	
MIMOSO DO SUL	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	

Tabela 1 - Casos confirmados de hepatite A segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 1999-2025

Mun Resid ES	Regional	1999 a 2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Espírito Santo		1744	535	148	82	14	12	14	43	26	6	11	7	2	7	0	4	3	7	10	14	2689
MONTANHA	Norte	-	0	2	3	0	0	1	1	0	0	4	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
MUCURICI	Norte	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MUNIZ FREIRE	Sul	-	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
MUQUI	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
NOVA VENECIA	Norte	-	14	3	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	20
PANCAS	Central	-	2	6	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	10
PEDRO CANARIO	Norte	-	1	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	5
PINHEIROS	Norte	-	0	0	6	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	6
PIUMA	Sul	-	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
PONTO BELO	Norte	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PRESIDENTE KENNEDY	Sul	-	0	6	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
RIO BANANAL	Central	-	2	1	0	0	1	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	7
RIO NOVO DO SUL	Sul	-	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
SANTA LEOPOLDINA	Metropolitana	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
SANTA MARIA DE JETIBA	Metropolitana	-	0	1	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
SANTA TERESA	Metropolitana	-	1	1	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	5
SAO DOMINGOS DO NORTE	Central	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SAO GABRIEL DA PALHA	Central	-	0	0	1	1	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	5
SAO JOSE DO CALCADO	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
SAO MATEUS	Norte	-	4	2	1	0	3	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	14
SAO ROQUE DO CANAA	Central	-	0	0	3	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
SERRA	Metropolitana	-	98	26	13	0	0	0	0	4	1	0	1	1	1	0	2	1	0	0	3	151
SOORETAMA	Central	-	3	0	1	0	0	1	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	7
VARGEM ALTA	Sul	-	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	Metropolitana	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
VIANA	Metropolitana	-	5	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	8
VILA PAVAO	Norte	-	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
VILA VALERIO	Central	-	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	3
VILA VELHA	Metropolitana	-	31	11	0	1	0	0	1	2	1	1	1	0	0	0	0	0	3	1	2	55
VITORIA	Metropolitana	-	28	22	20	3	1	2	20	0	1	0	0	1	0	0	0	0	1	3	3	105

Fonte: Sinan/SVS/MS e ESUSVS Casos de hepatite A confirmados segundo critérios laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico. Casos notificados no SINAN e no e-SUS VS até **31 de dezembro de 2025**.

[illegible]

Tabela 2 - Taxa de incidência de hepatite A (casos por 100.000 habitantes) segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 2007-2025

Mun Resid ES			2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Espírito Santo			15,2	4,2	2,3	0,4	0,3	0,4	1,1	0,7	0,2	0,3	0,2	0,1	0,2	0,0	0,1	0,1	0,2	0,2	0,3
MARILANDIA	Central		8,9	8,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MIMOSO DO SUL	Sul		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MONTANHA	Norte		0,0	11,0	16,4	0,0	0,0	5,4	5,4	0,0	0,0	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MUCURICI	Norte		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MUNIZ FREIRE	Sul		15,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MUQUI	Sul		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
NOVA VENECIA	Norte		29,9	6,4	4,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PANCAS	Central		9,2	27,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,7	0,0	0,0	4,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PEDRO CANARIO	Norte		4,2	12,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,4	0,0	0,0	0,0	0,0
PINHEIROS	Norte		0,0	0,0	24,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PIUMA	Sul		0,0	0,0	5,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PONTO BELO	Norte		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PRESIDENTE KENNEDY	Sul		0,0	56,6	9,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RIO BANANAL	Central		11,4	5,6	0,0	0,0	5,5	0,0	5,4	0,0	5,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0
RIO NOVO DO SUL	Sul		8,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SANTA LEOPOLDINA	Metropolitana		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SANTA MARIA DE JETIBA	Metropolitana		0,0	2,9	2,9	0,0	0,0	2,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SANTA TERESA	Metropolitana		4,5	4,5	0,0	0,0	4,4	0,0	0,0	0,0	0,0	4,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,2	0,0	0,0	0,0
SAO DOMINGOS DO NORTE	Central		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SAO GABRIEL DA PALHA	Central		0,0	0,0	3,1	3,0	0,0	0,0	0,0	5,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,9	0,0
SAO JOSE DO CALCADO	Sul		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SAO MATEUS	Norte		3,7	1,8	0,9	0,0	2,6	0,0	0,0	0,8	0,0	0,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,5	0,0
SAO ROQUE DO CANAA	Central		0,0	0,0	26,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SERRA	Metropolitana		24,4	6,3	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,8	0,2	0,0	0,2	0,2	0,2	0,0	0,4	0,2	0,0	0,0	0,5
SOORETAMA	Central		13,3	0,0	4,2	0,0	0,0	4,0	7,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VARGEM ALTA	Sul		0,0	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	5,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	Metropolitana		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VIANA	Metropolitana		7,9	1,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0	0,0	1,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VILA PAVAO	Norte		0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VILA VALERIO	Central		0,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VILA VELHA	Metropolitana		7,6	2,6	0,0	0,2	0,0	0,0	0,2	0,4	0,2	0,2	0,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,6	0,2	0,4
VITORIA	Metropolitana		8,7	6,7	6,1	0,9	0,3	0,6	5,9	0,0	0,3	0,0	0,0	0,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,3	0,9	0,9

Fonte: Sinan/SVS/MS e ESUSVS Casos de hepatite A confirmados segundo critérios laboratorial (anti-HAV IgM reagente) ou clínico-epidemiológico.

Casos notificados no Sinan e no ESUSVS até **31 de dezembro de 2025**.

População: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/sociais/populacao/9109-projecao-da-populacao.html?edicao=21830>

Tabela 3 - Casos confirmados de hepatite B segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 1999-2025

Mun Resid ES		1999 a 2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Espírito Santo		2.453	528	500	484	415	437	633	608	451	421	426	416	329	349	167	235	264	297	274	208	9.895
Regional																						
AFONSO CLAUDIO	Metropolitana	-	0	2	1	1	1	25	36	7	3	4	1	2	2	0	1	0	3	3	5	97
AGUA DOCE DO NORTE	Norte	-	2	0	4	1	3	4	3	1	1	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	22
AGUIA BRANCA	Central	-	0	2	2	2	1	0	2	1	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	12
ALEGRE	Sul	-	2	1	0	1	4	3	0	2	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	17
ALFREDO CHAVES	Sul	-	0	3	3	1	6	30	5	3	3	1	4	0	0	1	0	2	2	0	0	64
ALTO RIO NOVO	Central	-	0	0	0	0	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
ANCHIETA	Sul	-	3	1	1	3	4	8	8	8	5	5	8	5	7	1	3	3	3	1	1	78
APIACA	Sul	-	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
ARACRUZ	Metropolitana	-	4	8	5	17	6	15	17	18	12	5	8	3	5	0	1	2	11	9	4	150
ATILIO VIVACQUA	Sul	-	0	0	0	1	1	1	2	0	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	8
BAIXO GUANDU	Central	-	7	5	5	12	4	6	15	20	5	1	2	5	1	0	0	0	0	0	0	88
BARRA DE SAO FRANCISCO	Norte	-	10	6	8	10	8	7	1	3	0	2	3	3	1	0	2	2	0	1	1	68
BOA ESPERANCA	Norte	-	0	0	0	4	0	3	2	2	0	0	1	3	3	2	1	1	0	0	1	23
BOM JESUS DO NORTE	Sul	-	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
BREJETUBA	Metropolitana	-	1	2	0	2	0	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	11
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	Sul	-	27	13	10	18	17	22	16	5	17	1	5	8	4	3	3	10	7	16	9	211
CARIACICA	Metropolitana	-	40	35	54	29	35	39	31	20	33	42	35	24	18	5	16	18	21	9	15	519
CASTELO	Sul	-	27	23	19	19	13	17	14	10	11	14	7	10	7	0	0	5	13	9	5	223
COLATINA	Central	-	26	16	37	4	9	37	26	11	16	10	10	6	19	4	10	13	12	47	9	322
CONCEICAO DA BARRA	Norte	-	1	1	2	2	0	1	0	1	1	0	3	2	2	0	0	2	3	0	4	25
CONCEICAO DO CASTELO	Metropolitana	-	2	2	2	0	2	2	2	1	1	1	0	0	1	1	0	0	0	0	1	18
DIVINO DE SAO LOURENCO	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
DOMINGOS MARTINS	Metropolitana	-	4	8	11	3	5	7	5	0	2	3	4	0	3	0	2	5	4	3	1	70
DORES DO RIO PRETO	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	2
ECOPORANGA	Norte	-	5	3	0	2	0	0	2	1	1	6	0	0	2	0	1	0	1	1	0	25
FUNDAO	Metropolitana	-	3	3	1	0	0	1	1	0	1	2	2	3	0	0	1	1	1	0	1	21
GOVERNADOR LINDENBERG	Central	-	1	2	2	4	3	5	4	9	3	5	0	1	0	0	3	6	1	0	1	50
GUACUI	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	5	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	2	8
GUARAPARI	Metropolitana	-	7	18	15	23	28	21	32	11	30	17	11	14	16	5	10	12	14	15	9	308
IBATIBA	Metropolitana	-	0	0	0	0	2	2	2	1	0	1	0	1	0	0	0	1	1	0	0	11
IBIRACU	Metropolitana	-	0	3	2	0	2	3	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	15
IBITIRAMA	Sul	-	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2
ICONHA	Sul	-	7	4	6	15	4	7	8	3	4	0	6	1	1	0	1	0	3	0	3	73
IRUPI	Sul	-	0	1	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	3
ITAGUACU	Metropolitana	-	6	0	3	2	0	11	11	4	2	2	2	2	3	0	2	0	1	0	1	52
ITAPEMIRIM	Sul	-	4	1	0	1	1	1	7	8	3	0	3	2	4	1	0	4	2	1	1	44
ITARANA	Metropolitana	-	9	10	10	5	3	4	1	2	0	3	4	0	1	1	2	2	1	0	0	58
IUNA	Sul	-	1	2	0	0	1	5	6	3	1	2	0	2	3	0	0	1	0	0	1	28
JAGUARE	Norte	-	7	5	1	3	3	11	2	4	4	4	11	4	4	0	5	3	3	0	12	86
JERONIMO MONTEIRO	Sul	-	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	2	0	0	0	2	0	0	1	0	8
JOAO NEIVA	Metropolitana	-	3	0	0	0	0	1	1	0	1	0	1	0	1	0	0	1	3	2	0	14
ARANJA DA TERRA	Metropolitana	-	1	2	4	1	3	1	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	3	0	0	18
LINHARES	Central	-	49	67	25	36	30	30	36	62	41	20	11	1	20	18	31	28	15	11	5	536
MANTENOPOLIS	Central	-	6	0	3	1	0	1	3	2	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	17
MARATAIZES	Sul	-	1	1	3	0	1	0	0	1	2	2	1	0	1	0	0	3	1	1	2	20
MARECHAL FLORIANO	Metropolitana	-	7	2	8	4	5	5	14	6	2	1	3	2	2	2	2	2	0	0	0	67
MARILANDIA	Central	-	4	7	3	9	4	7	7	2	2	3	1	1	3	1	2	2	3	0	3	64

Tabela 3 - Casos confirmados de hepatite B segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 1999-2025

Mun Resid ES		1999 a 2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Espírito Santo		2.453	528	500	484	415	437	633	608	451	421	426	416	329	349	167	235	264	297	274	208	9.895
MIMOSO DO SUL	Sul	-	1	1	4	4	6	6	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	25
MONTANHA	Norte	-	2	3	10	3	3	2	2	1	3	3	1	0	0	0	0	1	2	0	1	37
MUCURICI	Norte	-	0	0	0	0	0	4	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	7
MUNIZ FREIRE	Sul	-	0	0	1	1	2	1	5	4	0	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	16
MUQUI	Sul	-	1	0	3	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	1	0	1	9
NOVA VENECIA	Norte	-	12	7	5	4	10	7	3	10	10	8	10	6	5	1	0	3	7	6	1	115
PANCAS	Central	-	1	3	2	0	0	1	1	1	3	3	3	3	6	0	1	1	0	0	2	31
PEDRO CANARIO	Norte	-	2	0	5	1	4	3	3	2	2	1	2	3	0	0	5	2	0	0	0	35
PINHEIROS	Norte	-	1	0	0	2	4	0	2	0	2	2	2	4	5	0	2	2	3	0	1	32
PIUMA	Sul	-	1	0	0	1	1	0	4	1	1	0	1	0	0	1	2	2	1	0	0	16
PONTO BELO	Norte	-	0	0	0	2	0	1	2	0	0	0	4	1	0	0	0	2	0	0	0	12
PRESIDENTE KENNEDY	Sul	-	0	0	2	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	1	0	0	1	5
RIO BANANAL	Central	-	8	8	7	2	11	11	3	10	17	3	3	1	4	0	1	4	2	2	1	98
RIO NOVO DO SUL	Sul	-	0	0	2	3	1	3	2	1	0	3	2	0	2	0	0	0	2	0	0	21
SANTA LEOPOLDINA	Metropolitana	-	0	1	2	2	0	0	0	0	0	0	0	1	2	0	0	1	3	0	2	14
SANTA MARIA DE JETIBA	Metropolitana	-	7	6	6	10	8	4	9	8	3	6	7	4	2	1	1	3	0	0	7	92
SANTA TERESA	Metropolitana	-	3	5	5	6	9	7	5	6	6	5	3	3	3	0	5	1	2	2	2	78
SAO DOMINGOS DO NORTE	Central	-	0	2	1	0	1	2	3	1	0	0	1	0	2	2	1	0	0	0	0	16
SAO GABRIEL DA PALHA	Central	-	2	3	12	5	7	8	10	7	4	13	8	2	11	2	4	6	7	6	0	117
SAO JOSE DO CALCADO	Sul	-	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	0	0	5
SAO MATEUS	Norte	-	10	15	23	13	16	28	46	27	11	21	16	32	21	1	11	7	21	19	13	351
SAO ROQUE DO CANAA	Central	-	5	4	7	7	1	10	9	9	0	3	1	1	0	0	4	2	4	6	2	75
SERRA	Metropolitana	-	66	49	43	32	41	46	57	42	42	43	49	54	53	40	42	41	46	43	23	852
SOORETAMA	Central	-	9	8	5	0	7	12	6	3	7	1	2	0	3	0	0	1	2	0	4	70
VARGEM ALTA	Sul	-	5	3	2	3	2	5	4	4	5	1	2	3	3	0	2	6	2	2	2	56
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	Metropolitana	-	8	7	2	5	11	8	2	5	8	3	5	1	4	2	1	3	2	0	2	79
VIANA	Metropolitana	-	14	12	5	3	7	11	8	4	7	9	4	4	12	0	5	2	4	1	3	115
VILA PAVAO	Norte	-	0	1	0	1	0	3	3	2	0	0	1	5	1	0	2	0	2	0	3	24
VILA VALERIO	Central	-	7	10	7	3	4	9	6	4	4	3	3	2	1	0	1	3	1	0	1	69
VILA VELHA	Metropolitana	-	39	57	33	24	23	25	38	37	25	88	71	54	39	14	25	20	24	4	14	654
VITORIA	Metropolitana	-	45	34	39	42	48	69	44	21	46	42	63	35	34	58	17	18	24	51	24	754

Fonte: Sinan/SVS/MS e ESUSVS Casos de hepatite B confirmados segundo critérios laboratorial (HBsAg ou anti-HBc IgM reagente ou HBV-DNA detectável)

Casos notificados no Sinan e no ESUSVS até **31 de dezembro de 2025**.

Tabela 4 - Taxa de detecção de hepatite B segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 2007 a 2025

Mun Resid ES		-	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Espírito Santo		-	15,0	14,1	13,4	11,4	11,9	17,0	16,2	11,9	11,0	11,0	10,7	8,4	8,8	4,2	5,8	6,5	7,3	6,7	5,0
Regional																					
AFONSO CLAUDIO	Metropolitana	-	0,0	6,1	3,1	3,1	3,1	76,9	110,5	21,5	9,2	12,2	3,1	6,1	6,1	0,0	3,1	0,0	9,2	9,2	15,4
AGUA DOCE DO NORTE	Norte	-	16,1	0,0	32,5	8,2	24,6	32,8	24,5	8,1	8,1	8,1	0,0	0,0	0,0	0,0	7,9	0,0	0,0	8,0	0,0
AGUIA BRANCA	Central	-	0,0	20,4	20,4	20,4	10,2	0,0	20,3	10,1	0,0	0,0	10,0	0,0	9,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ALEGRE	Sul	-	6,3	3,1	0,0	3,2	12,7	9,5	0,0	6,3	3,2	6,4	0,0	3,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ALFREDO CHAVES	Sul	-	0,0	21,0	20,9	6,9	41,6	207,6	34,5	20,7	20,6	6,9	27,5	0,0	0,0	6,9	0,0	13,8	13,9	0,0	0,0
ALTO RIO NOVO	Central	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	13,2	13,1	13,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ANCHIETA	Sul	-	13,1	4,3	4,2	12,3	16,1	31,4	30,7	30,0	18,3	17,9	28,0	17,1	23,5	3,3	9,7	9,5	9,4	3,1	3,0
APIACA	Sul	-	12,9	12,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ARACRUZ	Metropolitana	-	5,1	9,9	6,1	20,2	7,0	17,2	19,2	20,0	13,1	5,4	8,5	3,1	5,2	0,0	1,0	2,0	10,9	8,8	3,9
ATILIO VIVACQUA	Sul	-	0,0	0,0	0,0	9,7	9,6	9,5	19,0	0,0	18,8	0,0	9,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BAIXO GUANDU	Central	-	23,4	16,7	16,6	39,7	13,2	19,6	48,8	64,6	16,0	3,2	6,3	15,8	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BARRA DE SAO FRANCISCO	Norte	-	24,2	14,4	19,1	23,7	18,8	16,4	2,3	6,9	0,0	4,6	6,8	6,8	2,2	0,0	4,5	4,4	0,0	2,2	2,2
BOA ESPERANCA	Norte	-	0,0	0,0	0,0	27,5	0,0	20,6	13,7	13,8	0,0	0,0	6,9	20,8	20,9	14,0	7,0	7,1	0,0	0,0	7,1
BOM JESUS DO NORTE	Sul	-	10,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BREJETUBA	Metropolitana	-	8,2	16,4	0,0	16,3	0,0	8,0	15,9	7,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,8	0,0	0,0	0,0
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	Sul	-	13,9	6,6	5,1	9,1	8,5	11,0	8,0	2,5	8,5	0,5	2,5	4,0	2,0	1,5	1,5	5,0	3,5	8,1	4,5
CARIACICA	Metropolitana	-	11,2	9,7	14,9	8,0	9,6	10,6	8,4	5,4	8,9	11,2	9,4	6,4	4,8	1,3	4,3	4,8	5,6	2,4	4,0
CASTELO	Sul	-	76,0	64,4	52,9	52,6	35,8	46,5	38,0	26,9	29,4	37,1	18,5	26,2	18,2	0,0	0,0	12,8	33,1	22,8	12,6
COLATINA	Central	-	22,9	14,0	32,1	3,4	7,7	31,4	21,9	9,2	13,2	8,2	8,1	4,8	15,2	3,2	7,9	10,2	9,4	36,5	7,0
CONCEICAO DA BARRA	Norte	-	3,4	3,4	6,8	6,8	0,0	3,4	0,0	3,4	3,4	0,0	10,1	6,8	6,8	0,0	0,0	6,9	10,3	0,0	13,8
CONCEICAO DO CASTELO	Metropolitana	-	17,0	16,9	16,8	0,0	16,6	16,5	16,4	8,2	8,1	8,1	0,0	0,0	8,1	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,0
DIVINO DE SAO LOURENCO	Sul	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
DOMINGOS MARTINS	Metropolitana	-	12,2	24,3	33,3	9,0	15,0	20,7	14,6	0,0	5,7	8,5	11,2	0,0	8,2	0,0	5,4	13,3	10,6	7,9	2,6
DORES DO RIO PRETO	Sul	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,6	0,0	0,0	0,0
ECOPORANGA	Norte	-	20,7	12,4	0,0	8,4	0,0	0,0	8,4	4,2	4,2	25,5	0,0	0,0	8,6	0,0	4,3	0,0	4,4	4,4	0,0
FUNDAO	Metropolitana	-	18,5	18,0	5,9	0,0	0,0	5,6	5,6	0,0	5,5	11,0	10,9	16,3	0,0	0,0	5,3	5,3	5,3	0,0	5,3
GOVERNADOR LINDENBERG	Central	-	9,4	18,5	18,2	36,0	26,8	44,5	35,4	79,5	26,4	43,9	0,0	8,8	0,0	0,0	26,2	52,4	8,7	0,0	8,7
GUACUI	Sul	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,8	0,0	3,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,4
GUARAPARI	Metropolitana	-	6,7	17,0	13,9	21,0	25,2	18,6	27,8	9,4	25,2	14,0	8,9	11,2	12,6	3,9	7,7	9,1	10,5	11,1	6,6
IBATIBA	Metropolitana	-	0,0	0,0	0,0	0,0	8,6	8,5	8,4	4,1	0,0	4,0	0,0	3,9	0,0	0,0	0,0	3,7	3,7	0,0	0,0
IBIRACU	Metropolitana	-	0,0	26,5	17,5	0,0	17,3	25,9	17,1	0,0	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	16,4	0,0	0,0
IBITIRAMA	Sul	-	0,0	10,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,0	0,0
ICONHA	Sul	-	55,6	31,5	46,8	116,5	31,0	54,2	61,9	23,2	30,9	0,0	46,4	7,7	7,7	0,0	7,8	0,0	23,4	0,0	23,5
IRUPI	Sul	-	0,0	8,5	8,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ITAGUACU	Metropolitana	-	40,9	0,0	20,5	13,7	0,0	75,9	76,0	27,7	13,8	13,9	13,9	13,9	20,9	0,0	14,0	0,0	7,1	0,0	7,1
ITAPEMIRIM	Sul	-	13,0	3,2	0,0	3,1	3,1	3,0	20,5	22,9	8,4	0,0	8,0	5,2	10,2	2,5	0,0	9,6	4,7	2,3	2,3
ITARANA	Metropolitana	-	78,8	88,1	88,6	44,5	26,8	35,8	9,0	18,0	0,0	27,0	36,0	0,0	9,0	9,0	18,1	18,1	9,1	0,0	0,0
IUNA	Sul	-	3,6	7,1	0,0	0,0	3,5	17,4	20,7	10,3	3,4	6,8	0,0	6,7	10,0	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0	3,3
JAGUARE	Norte	-	29,6	20,7	4,0	11,9	11,7	42,2	7,5	14,8	14,5	14,3	38,6	13,8	13,6	0,0	16,6	9,8	9,7	0,0	38,0
JERONIMO MONTEIRO	Sul	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,1	0,0	0,0	8,5	16,9	0,0	0,0	0,0	16,6	0,0	0,0	8,3	0,0
JOAO NEIVA	Metropolitana	-	18,6	0,0	0,0	0,0	0,0	6,2	6,3	0,0	6,4	0,0	6,5	0,0	6,6	0,0	0,0	6,8	20,7	13,9	0,0
LARANJA DA TERRA	Metropolitana	-	8,9	17,9	35,8	8,9	26,8	8,9	8,9	0,0	0,0	0,0	0,0	8,7	8,7	0,0	0,0	0,0	26,0	0,0	0,0
LINHARES	Central	-	35,8	47,8	17,5	24,6	20,2	19,8	23,3	39,4	25,6	12,3	6,6	0,6	11,7	10,4	17,7	15,8	8,4	6,0	2,7
MANTENOPOLIS	Central	-	44,0	0,0	21,6	7,2	0,0	7,2	21,6	14,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,6
MARATAIZES	Sul	-	2,9	2,9	8,6	0,0	2,8	0,0	0,0	2,6	5,1	5,0	2,5	0,0	2,4	0,0	0,0	6,8	2,2	2,2	4,4

Tabela 4 - Taxa de detecção de hepatite B segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 2007 a 2025

Mun Resid ES		-	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Espírito Santo		-	15,0	14,1	13,4	11,4	11,9	17,0	16,2	11,9	11,0	11,0	10,7	8,4	8,8	4,2	5,8	6,5	7,3	6,7	5,0
MARECHAL FLORIANO	Metropolitana	-	50,3	14,2	55,7	27,4	33,7	33,0	90,7	38,1	12,4	6,1	17,9	11,7	11,5	11,3	11,2	11,0	0,0	0,0	0,0
MARILANDIA	Central	-	35,4	61,3	26,0	77,2	34,1	59,2	58,7	16,6	16,5	24,4	8,1	8,0	23,8	7,9	15,6	15,5	23,2	0,0	22,9
MIMOSO DO SUL	Sul	-	3,7	3,7	14,8	14,8	22,3	22,3	3,7	3,7	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MONTANHA	Norte	-	11,1	16,5	54,8	16,4	16,3	10,8	10,7	5,3	15,9	15,8	5,2	0,0	0,0	0,0	0,0	5,1	10,2	0,0	5,0
MUCURICI	Norte	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	69,0	0,0	17,3	0,0	17,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,7	0,0	0,0
MUNIZ FREIRE	Sul	-	0,0	0,0	5,2	5,3	10,6	5,3	26,4	21,1	0,0	0,0	0,0	10,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MUQUI	Sul	-	6,8	0,0	20,3	0,0	0,0	6,8	0,0	0,0	6,8	6,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,0	0,0	7,0
NOVA VENECIA	Norte	-	25,6	14,9	10,5	8,4	20,9	14,5	6,2	20,4	20,2	16,0	19,9	11,9	9,8	2,0	0,0	5,8	13,5	11,5	1,9
PANCAS	Central	-	4,6	13,7	9,1	0,0	0,0	4,6	4,6	4,7	14,1	14,3	14,4	14,6	29,4	0,0	5,0	5,1	0,0	0,0	10,5
PEDRO CANARIO	Norte	-	8,4	0,0	20,6	4,1	16,4	12,4	12,4	8,3	8,4	4,2	8,5	12,9	0,0	0,0	22,1	8,9	0,0	0,0	0,0
PINHEIROS	Norte	-	4,2	0,0	0,0	8,2	16,3	0,0	8,1	0,0	8,0	8,0	8,0	16,0	20,0	0,0	8,0	8,0	12,1	0,0	4,0
PIUMA	Sul	-	5,7	0,0	0,0	5,4	5,3	0,0	20,5	5,0	4,9	0,0	4,7	0,0	0,0	4,5	8,8	8,7	4,3	0,0	0,0
PONTO BELO	Norte	-	0,0	0,0	0,0	28,1	0,0	14,0	28,2	0,0	0,0	0,0	57,7	14,5	0,0	0,0	0,0	29,5	0,0	0,0	0,0
PRESIDENTE KENNEDY	Sul	-	0,0	0,0	18,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,9	0,0	0,0	0,0	0,0	7,1	0,0	0,0	6,7
RIO BANANAL	Central	-	45,4	45,1	39,2	11,1	60,8	60,2	16,2	53,6	90,2	15,8	15,6	5,2	20,5	0,0	5,0	20,0	10,0	9,9	4,9
RIO NOVO DO SUL	Sul	-	0,0	0,0	17,1	25,7	8,6	25,8	17,2	8,6	0,0	25,8	17,2	0,0	17,3	0,0	0,0	0,0	17,4	0,0	0,0
SANTA LEOPOLDINA	Metropolitana	-	0,0	7,9	15,9	15,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	14,9	0,0	0,0	7,3	21,9	0,0	14,5
SANTA MARIA DE JETIBA	Metropolitana	-	20,8	17,6	17,3	28,3	22,3	10,9	24,1	21,0	7,7	15,2	17,4	9,8	4,8	2,4	2,3	6,9	0,0	0,0	15,4
SANTA TERESA	Metropolitana	-	13,6	22,5	22,4	26,7	39,9	30,9	21,9	26,2	26,0	21,6	12,9	12,8	12,8	0,0	21,1	4,2	8,4	8,4	8,4
SAO DOMINGOS DO NORTE	Central	-	0,0	24,7	12,2	0,0	12,1	24,0	35,6	11,8	0,0	0,0	11,5	0,0	22,7	22,6	11,2	0,0	0,0	0,0	0,0
SAO GABRIEL DA PALHA	Central	-	6,4	9,4	36,8	15,2	21,1	24,0	29,9	20,8	11,9	38,4	23,6	5,9	32,3	5,9	11,7	17,6	20,5	17,5	0,0
SAO JOSE DO CALCADO	Sul	-	0,0	0,0	0,0	0,0	9,3	9,3	0,0	0,0	0,0	9,1	0,0	9,0	0,0	0,0	8,9	0,0	0,0	0,0	0,0
SAO MATEUS	Norte	-	9,3	13,7	20,6	11,5	13,9	24,1	39,0	22,5	9,1	17,1	12,9	25,4	16,5	0,8	8,5	5,3	15,9	14,2	9,7
SAO ROQUE DO CANAA	Central	-	44,0	34,9	60,6	60,3	8,6	86,1	77,5	77,5	0,0	25,9	8,6	8,7	0,0	0,0	35,0	17,6	35,3	53,2	17,8
SERRA	Metropolitana	-	16,4	11,9	10,2	7,4	9,3	10,2	12,3	8,9	8,7	8,7	9,7	10,5	10,1	7,5	7,7	7,4	8,2	7,5	4,0
SOORETAMA	Central	-	39,8	34,4	21,0	0,0	28,3	47,8	23,5	11,6	26,7	3,8	7,5	0,0	11,0	0,0	0,0	3,6	7,1	0,0	14,0
VARGEM ALTA	Sul	-	26,0	15,5	10,2	15,2	10,1	25,1	20,0	19,9	24,8	4,9	9,9	14,8	14,7	0,0	9,8	29,5	9,8	9,8	9,8
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	Metropolitana	-	40,9	35,0	9,8	24,0	52,0	37,3	9,2	22,6	35,6	13,2	21,7	4,3	16,9	8,3	4,1	12,2	8,0	0,0	7,9
VIANA	Metropolitana	-	22,0	18,5	7,6	4,5	10,3	15,9	11,4	5,6	9,7	12,4	5,4	5,4	16,0	0,0	6,5	2,6	5,1	1,3	3,8
VILA PAVAO	Norte	-	0,0	11,3	0,0	11,2	0,0	33,4	33,3	22,1	0,0	0,0	11,0	54,6	10,9	0,0	21,6	0,0	21,6	0,0	32,2
VILA VALERIO	Central	-	49,2	70,3	49,3	21,1	28,2	63,2	42,1	28,0	28,0	21,0	21,0	14,0	7,0	0,0	7,0	21,0	7,0	0,0	7,0
VILA VELHA	Metropolitana	-	9,5	13,7	7,8	5,6	5,3	5,7	8,5	8,1	5,4	18,9	15,1	11,3	8,1	2,9	5,1	4,0	4,8	0,8	2,8
VITORIA	Metropolitana	-	13,9	10,4	11,8	12,6	14,3	20,5	13,0	6,2	13,5	12,3	18,4	10,2	9,9	16,9	4,9	5,2	7,0	14,9	7,0

Fonte: Sinan/SVS/MS e ESUSVS Casos de hepatite B confirmados segundo critério laboratorial (HBsAg ou anti-HBc IgM reagente ou HBV-DNA detectável)

Casos notificados no Sinan e no ESUSVS até **31 de dezembro de 2025**

População residente <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?ibge/cnv/popt2024br.def>

Tabela 5 - Casos confirmados de hepatite B em gestantes segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 2007-2025

Mun Resid ES	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Espírito Santo	53	49	52	36	27	36	41	28	30	31	31	19	27	7	8	11	22	9	24	541
MUQUI	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1
NOVA VENEZIA	1	0	0	1	0	1	0	1	0	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	8
PANCAS	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	2	0	0	0	0	0	0	4
PEDRO CANARIO	1	0	2	1	1	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
PINHEIROS	0	0	0	1	1	0	2	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	7
PIUMA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PONTO BELO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PRESIDENTE KENNEDY	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
RIO BANANAL	1	1	0	0	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	0	0	5
RIO NOVO DO SUL	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SANTA LEOPOLDINA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SANTA MARIA DE JETIBA	2	0	1	1	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	1	9
SANTA TERESA	0	1	0	0	1	2	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	5
SAO DOMINGOS DO NORTE	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SAO GABRIEL DA PALHA	0	2	2	2	1	1	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	11
SAO JOSE DO CALCADO	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
SAO MATEUS	0	2	5	3	1	1	2	2	2	1	0	1	2	0	0	0	0	2	0	24
SAO ROQUE DO CANAA	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
SERRA	9	5	2	3	4	3	6	4	4	5	1	4	2	2	2	4	5	3	4	72
SOORETAMA	0	0	0	0	2	2	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	6
VARGEM ALTA	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	2
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	0	2	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	4
VIANA	2	1	2	1	0	1	0	0	1	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	10
VILA PAVAO	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
VILA VALERIO	1	3	1	1	0	0	0	0	2	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	10
VILA VELHA	4	5	4	2	1	0	1	4	5	2	5	3	3	0	1	0	1	0	1	42
VITORIA	6	0	2	1	2	5	4	0	2	3	7	0	2	0	0	0	2	1	3	40

Fonte: Sinan/SVS/MS e ESUSVS Casos de hepatite B confirmados segundo critérios laboratorial (HBsAg ou anti-HBc IgM reagente ou HBV-DNA detectável)

Casos notificados no Sinan e no ESUSVS até **31 de dezembro de 2025**.

Fonte Nascidos Vivos <http://tabnet.saude.es.gov.br/cgi/deftohtm.exe?tabnet/sinasc/sinasc2006/sinasc2006.def>

A partir de julho de 2025, os casos de hepatite B em gestantes, parturientes e puérperas (CID-10 Z22.8) passaram a ser notificados em ficha específica no e-SUS VS . Os dados anteriores foram obtidos por meio da ficha de Hepatites Virais (CID-10 B19), identificando a condição gestacional pelo preenchimento do campo "Gestante". A mudança metodológica pode limitar a comparabilidade direta da série histórica entre os períodos anterior e posterior à implantação da nova ficha.

Tabela 6 - Taxa de detecção de hepatite B em gestante segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 2007 a 2025

Mun Resid ES	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Espírito Santo	1,0	0,9	1,0	0,7	0,5	0,7	0,8	0,5	0,5	0,6	0,6	0,3	0,5	0,1	0,2	0,2	0,4	0,2	0,5
MIMOSO DO SUL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MONTANHA	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MUCURICI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,6	0,0	11,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MUNIZ FREIRE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,4	0,0	0,0	0,0	3,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MUQUI	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,7	0,0	0,0
NOVA VENECIA	1,7	0,0	0,0	1,5	0,0	1,6	0,0	1,5	0,0	2,9	1,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4	0,0	0,0
PANCAS	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,2	0,0	0,0	8,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PEDRO CANARIO	2,1	0,0	4,9	2,4	2,6	5,9	0,0	2,6	0,0	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PINHEIROS	0,0	0,0	0,0	2,6	2,4	0,0	5,4	0,0	2,6	2,9	2,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PIUMA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PONTO BELO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PRESIDENTE KENNEDY	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
RIO BANANAL	5,0	4,5	0,0	0,0	0,0	4,4	0,0	0,0	0,0	4,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,2	0,0	0,0
RIO NOVO DO SUL	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SANTA LEOPOLDINA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SANTA MARIA DE JETIBA	4,2	0,0	2,0	1,7	0,0	0,0	2,0	1,8	0,0	1,7	1,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	1,4
SANTA TERESA	0,0	3,4	0,0	0,0	3,9	7,4	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SAO DOMINGOS DO NORTE	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SAO GABRIEL DA PALHA	0,0	4,2	4,6	4,4	2,5	2,4	4,5	2,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SAO JOSE DO CALCADO	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SAO MATEUS	0,0	1,1	2,9	1,8	0,6	0,6	1,2	1,1	1,1	0,6	0,0	0,5	1,1	0,0	0,0	0,0	0,0	1,1	0,0
SAO ROQUE DO CANAA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,7	8,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SERRA	1,4	0,8	0,3	0,4	0,5	0,4	0,8	0,5	0,5	0,6	0,1	0,5	0,3	0,3	0,3	0,6	0,7	0,4	0,5
SOORETAMA	0,0	0,0	0,0	0,0	4,7	4,7	2,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	2,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VARGEM ALTA	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,7	0,0	3,5
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	0,0	8,4	3,7	0,0	3,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VIANA	2,2	1,1	2,0	1,0	0,0	1,0	0,0	0,0	0,8	0,0	0,0	0,8	0,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VILA PAVAO	0,0	0,0	0,0	9,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VILA VALERIO	5,7	15,9	5,6	6,6	0,0	0,0	0,0	0,0	10,1	0,0	5,1	0,0	0,0	0,0	0,0	4,7	0,0	0,0	0,0
VILA VELHA	0,7	0,9	0,7	0,3	0,2	0,0	0,2	0,6	0,7	0,3	0,7	0,4	0,5	0,0	0,2	0,0	0,2	0,0	0,2
VITORIA	1,4	0,0	0,4	0,2	0,4	1,1	0,9	0,0	0,4	0,7	1,5	0,0	0,4	0,0	0,0	0,0	0,5	0,3	0,8

Fonte: Sinan/SVS/MS e ESUSVS Casos de hepatite B confirmados segundo critério laboratorial (HBsAg ou anti-HBc IgM reagente ou HBV-DNA detectável)

Casos notificados no Sinan e no ESUSVS até **31 de dezembro de 2025**

Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC) Disponível em: <http://tabnet.saude.es.gov.br/cgi/tabcgi.exe?tabnet/sinasc/sinasc2006/sinasc2006.def>. Acesso em: 16 jun. 2026.

A partir de julho de 2025, os casos de hepatite B em gestantes, parturientes e puérperas (CID-10 Z22.8) passaram a ser notificados em ficha específica no e-SUS VS . Os dados anteriores foram obtidos por meio da ficha de Hepatites Virais (CID-10 B19), identificando a condição gestacional pelo preenchimento do campo "Gestante". A mudança metodológica pode limitar a comparabilidade direta da série histórica entre os períodos anterior e posterior à implantação da nova ficha.

Tabela 7 - Casos confirmados de hepatite C segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 1999-2025

Mun Resid ES		1999 a 2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Espirito Santo		1.181	223	236	214	174	206	297	282	222	263	316	396	239	236	156	200	189	260	271	226	5.787
Regional																						
AFONSO CLAUDIO	Metropolitana	-	0	1	0	0	1	5	1	1	1	1	2	1	1	0	4	0	2	2	1	24
AGUA DOCE DO NORTE	Norte	-	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	4
AGUIA BRANCA	Central	-	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
ALEGRE	Sul	-	0	2	1	2	3	1	0	0	1	0	1	1	0	0	0	3	1	2	0	18
ALFREDO CHAVES	Sul	-	0	1	0	0	1	1	2	1	1	0	1	1	1	0	0	0	0	0	0	10
ALTO RIO NOVO	Central	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	2
ANCHIETA	Sul	-	4	1	2	0	6	9	9	13	5	4	15	9	3	0	3	9	3	0	4	99
APIACA	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	3
ARACRUZ	Metropolitana	-	4	3	2	3	1	3	6	3	5	2	6	4	2	0	1	0	9	7	9	70
ATILIO VIVACQUA	Sul	-	1	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	0	1	0	0	3	0	0	1	9
BAIXO GUANDU	Central	-	0	0	1	0	3	4	2	4	1	2	1	2	1	0	0	0	0	0	0	21
BARRA DE SAO FRANCISCO	Norte	-	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	0	1	6
BOA ESPERANCA	Norte	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	2
BOM JESUS DO NORTE	Sul	-	0	1	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
BREJETUBA	Metropolitana	-	0	0	1	1	0	1	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	1	6
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	Sul	-	11	11	6	8	10	7	10	2	4	1	13	3	6	1	3	7	4	9	13	129
CARIACICA	Metropolitana	-	17	25	23	16	20	29	21	17	28	23	24	16	18	5	26	19	23	20	15	385
CASTELO	Sul	-	2	2	3	1	0	1	0	0	2	0	5	1	1	0	0	3	3	2	2	28
COLATINA	Central	-	7	3	7	0	10	8	13	7	13	9	13	11	13	2	4	11	5	5	5	146
CONCEICAO DA BARRA	Norte	-	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	1	2	2	1	1	2	1	0	0	13
CONCEICAO DO CASTELO	Metropolitana	-	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	4
DIVINO DE SAO LOURENCO	Sul	-	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
DOMINGOS MARTINS	Metropolitana	-	1	1	1	0	1	2	0	0	0	0	3	0	1	0	1	3	0	1	2	17
DORES DO RIO PRETO	Sul	-	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	4
ECOPORANGA	Norte	-	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2	0	0	1	0	0	0	0	0	1	6
FUNDAO	Metropolitana	-	2	0	0	1	1	0	0	0	0	2	1	0	3	0	2	0	0	2	0	14
GOVERNADOR LINDENBERG	Central	-	0	0	0	0	1	0	0	1	1	0	3	0	0	0	0	0	0	1	0	7
GUACUI	Sul	-	0	1	0	1	0	0	0	1	2	2	4	0	0	0	0	0	1	0	1	13
GUARAPARI	Metropolitana	-	9	7	6	12	35	39	27	15	29	35	27	24	21	11	14	18	29	24	23	405
IBATIBA	Metropolitana	-	0	1	1	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	1	0	1	1	0	7
IBIRACU	Metropolitana	-	2	4	0	1	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	3	1	1	0	2	17
IBITIRAMA	Sul	-	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2
ICONHA	Sul	-	0	0	0	1	0	0	1	1	1	0	1	0	0	0	1	0	0	0	0	6
IRUPI	Sul	-	0	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	3
ITAGUACU	Metropolitana	-	1	2	0	1	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	0	2	0	0	10
ITAPEMIRIM	Sul	-	1	2	0	0	0	3	2	0	7	2	5	4	1	2	0	3	2	3	1	38
ITARANA	Metropolitana	-	3	0	0	0	0	1	0	2	2	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	9
IUNA	Sul	-	1	0	0	0	1	0	0	2	3	0	1	2	2	0	0	1	0	0	0	13
JAGUARE	Norte	-	1	1	0	1	2	0	0	0	0	3	0	0	2	0	3	2	1	0	4	20
JERONIMO MONTEIRO	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	4	2	1	0	2	0	0	0	0	11
JOAO NEIVA	Metropolitana	-	0	0	0	0	0	1	1	0	1	1	0	0	0	0	1	2	0	2	3	12
LANANJA DA TERRA	Metropolitana	-	0	1	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	0	5
LINHARES	Central	-	7	21	8	3	9	11	6	7	7	5	2	1	9	7	12	7	7	8	3	140
MANTENOPOLIS	Central	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
MARATAIZES	Sul	-	4	2	1	1	1	2	5	6	2	0	1	1	3	0	0	6	1	4	2	42
MARECHAL FLORIANO	Metropolitana	-	0	0	0	0	2	2	4	3	1	0	0	0	0	0	2	1	1	0	0	16

Tabela 7 - Casos confirmados de hepatite C segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 1999-2025

Mun Resid ES		1999 a 2006	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025	Total
Espirito Santo		1.181	223	236	214	174	206	297	282	222	263	316	396	239	236	156	200	189	260	271	226	5.787
MARILANDIA	Central	-	1	3	0	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	1	0	0	0	2	0	10
MIMOSO DO SUL	Sul	-	0	0	1	3	1	1	0	1	3	0	0	0	1	0	1	0	0	1	1	14
MONTANHA	Norte	-	0	0	0	2	0	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	1	1	3	9
MUCURICI	Norte	-	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
MUNIZ FREIRE	Sul	-	0	0	0	0	0	0	2	1	1	2	0	0	0	0	0	0	1	0	0	7
MUQUI	Sul	-	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0	6
NOVA VENECIA	Norte	-	1	0	0	0	2	5	2	4	3	4	1	2	1	1	2	3	2	4	3	40
PANCAS	Central	-	0	0	0	0	0	1	0	1	1	0	1	0	2	0	0	0	0	1	0	7
PEDRO CANARIO	Norte	-	0	0	0	0	1	0	1	0	0	2	1	1	0	0	3	0	0	0	2	11
PINHEIROS	Norte	-	0	0	2	0	0	1	0	0	0	2	0	1	1	0	2	0	2	1	0	12
PIUMA	Sul	-	0	0	0	0	1	2	2	0	4	0	6	2	1	0	2	2	2	3	3	30
PONTO BELO	Norte	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
PRESIDENTE KENNEDY	Sul	-	0	0	0	1	2	1	1	0	0	0	1	1	0	0	1	0	2	3	1	14
RIO BANANAL	Central	-	1	3	1	0	4	2	2	9	0	0	1	2	0	0	4	0	0	1	1	31
RIO NOVO DO SUL	Sul	-	0	0	0	0	0	0	1	0	2	0	1	0	0	0	0	1	1	0	0	6
SANTA LEOPOLDINA	Metropolitana	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1	2
SANTA MARIA DE JETIBA	Metropolitana	-	0	0	0	0	1	2	3	3	0	2	0	4	0	0	1	0	4	3	4	27
SANTA TERESA	Metropolitana	-	1	0	0	0	0	1	1	3	1	1	0	0	0	0	0	0	0	2	0	10
SAO DOMINGOS DO NORTE	Central	-	0	0	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
SAO GABRIEL DA PALHA	Central	-	0	1	3	3	1	1	0	1	1	2	4	0	2	0	2	0	2	1	0	24
SAO JOSE DO CALCADO	Sul	-	0	0	0	0	0	0	0	0	0	2	0	2	0	0	2	0	0	0	0	6
SAO MATEUS	Norte	-	2	4	13	4	2	10	18	4	9	12	8	9	12	1	1	8	3	7	3	130
SAO ROQUE DO CANAA	Central	-	1	0	1	0	1	2	3	0	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1	0	10
SERRA	Metropolitana	-	30	30	25	22	15	33	17	27	31	34	37	21	42	28	27	32	51	55	37	594
SOORETAMA	Central	-	0	3	0	1	0	0	0	1	0	1	0	0	1	0	0	2	2	0	0	11
VARGEM ALTA	Sul	-	1	0	0	0	1	0	3	1	0	0	0	1	2	0	0	1	1	0	0	11
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	Metropolitana	-	0	0	0	2	1	1	0	1	0	1	5	0	2	0	0	0	1	1	0	15
VIANA	Metropolitana	-	9	5	10	8	7	13	7	3	7	10	13	4	4	0	4	0	2	1	1	108
VILA PAVAO	Norte	-	0	0	0	0	0	0	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0	0	0	2
VILA VALERIO	Central	-	1	0	1	0	0	1	1	2	0	5	3	0	0	0	0	0	4	0	1	19
VILA VELHA	Metropolitana	-	42	51	43	35	24	31	41	32	28	93	93	44	32	24	36	26	37	52	35	799
VITORIA	Metropolitana	-	51	41	47	38	31	52	63	34	46	45	80	55	36	72	25	10	42	37	34	839

Fonte: Sinan/SVS/MS e ESUSVS Casos de hepatite C confirmados segundo critério laboratorial (anti-HCV reagente ou HCV-RNA detectável)

Casos notificados no SINAN e no ESUSVS até **31 de dezembro de 2025**

Mun Resid ES	-	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Espírito Santo	-	6,3	6,6	5,9	4,8	5,6	8,0	7,5	5,9	6,9	8,2	10,1	6,1	5,9	3,9	5,0	4,7	6,4	6,6	5,5

	Regional																				
AFONSO CLAUDIO	Metropolitana	-	0,0	3,1	0,0	0,0	3,1	15,4	3,1	3,1	3,1	3,1	6,1	3,1	3,1	0,0	12,3	0,0	6,2	6,2	3,1
AGUA DOCE DO NORTE	Norte	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
AGUIA BRANCA	Central	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	20,2	0,0	0,0	10,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,9
ALEGRE	Sul	-	0,0	6,3	3,1	6,3	9,5	3,2	0,0	0,0	3,2	0,0	3,2	3,2	0,0	0,0	0,0	9,7	3,2	6,5	0,0
ALFREDO CHAVES	Sul	-	0,0	7,0	0,0	0,0	6,9	6,9	13,8	6,9	6,9	0,0	6,9	6,9	6,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ALTO RIO NOVO	Central	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	12,9	0,0	12,9	0,0	0,0	0,0	0,0
ANCHIETA	Sul	-	17,5	4,3	8,4	0,0	24,1	35,4	34,5	48,7	18,3	14,3	52,5	30,8	10,1	0,0	9,7	28,5	9,4	0,0	12,1
APIACA	Sul	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	25,9	0,0	0,0	0,0	13,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ARACRUZ	Metropolitana	-	5,1	3,7	2,4	3,6	1,2	3,4	6,8	3,3	5,5	2,2	6,4	4,2	2,1	0,0	1,0	0,0	8,9	6,8	8,7
ATILIO VIVACQUA	Sul	-	10,1	0,0	9,8	0,0	0,0	0,0	0,0	9,4	9,4	0,0	0,0	0,0	9,2	0,0	0,0	27,4	0,0	0,0	9,1
BAIXO GUANDU	Central	-	0,0	0,0	3,3	0,0	9,9	13,1	6,5	12,9	3,2	6,4	3,2	6,3	3,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BARRA DE SAO FRANCISCO	Norte	-	0,0	0,0	0,0	0,0	2,4	2,3	0,0	0,0	2,3	0,0	0,0	2,3	0,0	0,0	0,0	2,2	0,0	0,0	2,2
BOA ESPERANCA	Norte	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,9	0,0	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BOM JESUS DO NORTE	Sul	-	0,0	10,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	9,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
BREJETUBA	Metropolitana	-	0,0	0,0	8,2	8,2	0,0	8,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,4	0,0	7,3
CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM	Sul	-	5,7	5,6	3,0	4,0	5,0	3,5	5,0	1,0	2,0	0,5	6,5	1,5	3,0	0,5	1,5	3,5	2,0	4,5	6,6
CARIACICA	Metropolitana	-	4,8	7,0	6,3	4,4	5,5	7,9	5,7	4,6	7,5	6,2	6,4	4,3	4,8	1,3	6,9	5,1	6,1	5,3	4,0
CASTELO	Sul	-	5,6	5,6	8,3	2,8	0,0	2,7	0,0	0,0	5,3	0,0	13,2	2,6	2,6	0,0	0,0	7,7	7,6	5,1	5,1
COLATINA	Central	-	6,2	2,6	6,1	0,0	8,6	6,8	10,9	5,8	10,8	7,4	10,6	8,9	10,4	1,6	3,2	8,6	3,9	3,9	3,9
CONCEICAO DA BARRA	Norte	-	3,4	0,0	0,0	0,0	0,0	3,4	0,0	0,0	3,4	0,0	3,4	6,8	6,8	3,4	3,4	6,9	3,4	0,0	0,0
CONCEICAO DO CASTELO	Metropolitana	-	8,5	0,0	8,4	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,1	0,0	8,1	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
DIVINO DE SAO LOURENCO	Sul	-	0,0	0,0	0,0	21,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
DOMINGOS MARTINS	Metropolitana	-	3,1	3,0	3,0	0,0	3,0	5,9	0,0	0,0	0,0	0,0	8,4	0,0	2,7	0,0	2,7	8,0	0,0	2,6	5,2
DORES DO RIO PRETO	Sul	-	15,3	15,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,6	0,0	0,0	14,5
ECOPORANGA	Norte	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,4	0,0	0,0	0,0	8,5	0,0	0,0	4,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,4
FUNDAO	Metropolitana	-	12,3	0,0	0,0	5,8	5,7	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	5,4	0,0	16,2	0,0	10,7	0,0	0,0	10,6	0,0
GOVERNADOR LINDENBERG	Central	-	0,0	0,0	0,0	0,0	8,9	0,0	0,0	8,8	8,8	0,0	26,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,7	0,0
GUACUI	Sul	-	0,0	3,5	0,0	3,5	0,0	0,0	0,0	3,4	6,7	6,6	13,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	3,2	0,0	3,2
GUARAPARI	Metropolitana	-	8,7	6,6	5,6	11,0	31,5	34,5	23,5	12,8	24,4	28,9	21,9	19,2	16,6	8,6	10,8	13,7	21,8	17,8	16,9
IBATIBA	Metropolitana	-	0,0	4,5	4,4	0,0	0,0	0,0	0,0	4,1	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	3,8	0,0	3,7	3,7	0,0
IBIRACU	Metropolitana	-	17,9	35,4	0,0	8,7	0,0	8,6	0,0	0,0	0,0	8,4	0,0	8,3	0,0	0,0	24,7	8,2	8,2	0,0	16,3
IBITIRAMA	Sul	-	0,0	0,0	0,0	0,0	10,8	0,0	10,6	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
ICONHA	Sul	-	0,0	0,0	0,0	7,8	0,0	0,0	7,7	7,7	7,7	0,0	7,7	0,0	0,0	0,0	7,8	0,0	0,0	0,0	0,0
IRUPI	Sul	-	0,0	0,0	8,4	8,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,9	0,0
ITAGUACU	Metropolitana	-	6,8	13,7	0,0	6,9	0,0	0,0	6,9	6,9	0,0	6,9	7,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	14,2	0,0	0,0
ITAPEMIRIM	Sul	-	3,2	6,4	0,0	0,0	0,0	9,0	5,9	0,0	19,5	5,4	13,3	10,4	2,5	5,0	0,0	7,2	4,7	6,9	2,3
ITARANA	Metropolitana	-	26,3	0,0	0,0	0,0	0,0	9,0	0,0	18,0	18,0	9,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
IUNA	Sul	-	3,6	0,0	0,0	0,0	3,5	0,0	0,0	6,9	10,2	0,0	3,4	6,7	6,7	0,0	0,0	3,3	0,0	0,0	0,0
JAGUARE	Norte	-	4,2	4,1	0,0	4,0	7,8	0,0	0,0	0,0	0,0	10,7	0,0	0,0	6,8	0,0	10,0	6,6	3,2	0,0	12,7
JERONIMO MONTEIRO	Sul	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,0	0,0	33,7	16,8	8,4	0,0	16,6	0,0	0,0	0,0	0,0
JOAO NEIVA	Metropolitana	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,2	6,3	0,0	6,4	6,4	0,0	0,0	0,0	0,0	6,7	13,6	0,0	13,9	21,0
ARANJA DA TERRA	Metropolitana	-	0,0	8,9	8,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,6	0,0	17,3	0,0	0,0
LINHARES	Central	-	5,1	15,0	5,6	2,1	6,1	7,3	3,9	4,4	4,4	3,1	1,2	0,6	5,3	4,0	6,8	3,9	3,9	4,4	1,6
MANTENOPOLIS	Central	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0

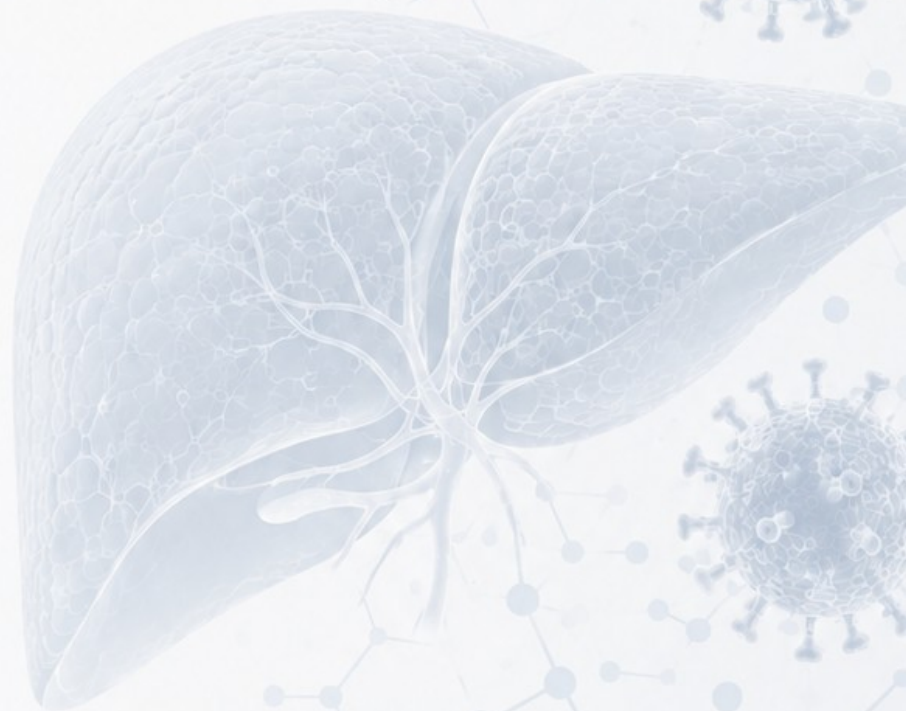
Tabela 8 - Taxa de detecção de hepatite C segundo município de residência por ano de notificação. Espírito Santo, 2007 a 2025

Mun Resid ES		-	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Espírito Santo		-	6,3	6,6	5,9	4,8	5,6	8,0	7,5	5,9	6,9	8,2	10,1	6,1	5,9	3,9	5,0	4,7	6,4	6,6	5,5
MARATAIZES	Sul	-	11,7	5,8	2,9	2,8	2,8	5,5	13,4	15,7	5,1	0,0	2,5	2,4	7,1	0,0	0,0	13,6	2,2	8,8	4,4
MARECHAL FLORIANO	Metropolitana	-	0,0	0,0	0,0	0,0	13,5	13,2	25,9	19,0	6,2	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,2	5,5	5,4	0,0	0,0
MARILANDIA	Central	-	8,9	26,3	0,0	0,0	8,5	0,0	0,0	0,0	0,0	8,1	8,1	0,0	0,0	7,9	0,0	0,0	0,0	15,4	0,0
MIMOSO DO SUL	Sul	-	0,0	0,0	3,7	11,1	3,7	3,7	0,0	3,7	11,3	0,0	0,0	0,0	3,8	0,0	3,9	0,0	0,0	4,0	4,0
MONTANHA	Norte	-	0,0	0,0	0,0	10,9	0,0	5,4	0,0	5,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,1	5,1	15,1
MUCURICI	Norte	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	17,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
MUNIZ FREIRE	Sul	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	10,6	5,3	5,3	10,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	5,3	0,0	0,0
MUQUI	Sul	-	6,8	6,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,8	6,8	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	6,9	7,0	0,0	0,0	0,0
NOVA VENECIA	Norte	-	2,1	0,0	0,0	0,0	4,2	10,3	4,1	8,1	6,1	8,0	2,0	4,0	2,0	2,0	3,9	5,8	3,9	7,7	5,7
PANCAS	Central	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,6	0,0	4,7	4,7	0,0	4,8	0,0	9,8	0,0	0,0	0,0	0,0	5,2	0,0
PEDRO CANARIO	Norte	-	0,0	0,0	0,0	0,0	4,1	0,0	4,1	0,0	0,0	8,5	4,3	4,3	0,0	0,0	13,3	0,0	0,0	0,0	9,1
PINHEIROS	Norte	-	0,0	0,0	8,2	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0	0,0	8,0	0,0	4,0	4,0	0,0	8,0	0,0	8,0	4,0	0,0
PIUMA	Sul	-	0,0	0,0	0,0	0,0	5,3	10,5	10,3	0,0	19,7	0,0	28,5	9,3	4,6	0,0	8,8	8,7	8,6	12,7	12,5
PONTO BELO	Norte	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
PRESIDENTE KENNEDY	Sul	-	0,0	0,0	0,0	9,3	18,2	8,9	8,7	0,0	0,0	0,0	7,9	7,8	0,0	0,0	7,2	0,0	13,9	20,5	6,7
RIO BANANAL	Central	-	5,7	16,9	5,6	0,0	22,1	10,9	10,8	48,3	0,0	0,0	5,2	10,3	0,0	0,0	20,2	0,0	0,0	4,9	4,9
RIO NOVO DO SUL	Sul	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,6	0,0	17,2	0,0	8,6	0,0	0,0	0,0	0,0	8,7	8,7	0,0	0,0
SANTA LEOPOLDINA	Metropolitana	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,5	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	7,2
SANTA MARIA DE JETIBA	Metropolitana	-	0,0	0,0	0,0	0,0	2,8	5,5	8,0	7,9	0,0	5,1	0,0	9,8	0,0	0,0	2,3	0,0	9,0	6,7	8,8
SANTA TERESA	Metropolitana	-	4,5	0,0	0,0	0,0	0,0	4,4	4,4	13,1	4,3	4,3	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,4	0,0
SAO DOMINGOS DO NORTE	Central	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
SAO GABRIEL DA PALHA	Central	-	0,0	3,1	9,2	9,1	3,0	3,0	0,0	3,0	3,0	5,9	11,8	0,0	5,9	0,0	5,9	0,0	5,8	2,9	0,0
SAO JOSE DO CALCADO	Sul	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	18,1	0,0	18,0	0,0	0,0	17,7	0,0	0,0	0,0	0,0
SAO MATEUS	Norte	-	1,9	3,6	11,7	3,5	1,7	8,6	15,2	3,3	7,4	9,8	6,4	7,1	9,4	0,8	0,8	6,1	2,3	5,2	2,2
SAO ROQUE DO CANAA	Central	-	8,8	0,0	8,7	0,0	8,6	17,2	25,8	0,0	0,0	0,0	0,0	8,7	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	8,9	0,0
SERRA	Metropolitana	-	7,5	7,3	5,9	5,1	3,4	7,3	3,7	5,7	6,4	6,9	7,3	4,1	8,0	5,2	5,0	5,8	9,1	9,6	6,4
SOORETAMA	Central	-	0,0	12,9	0,0	4,1	0,0	0,0	0,0	3,9	0,0	3,8	0,0	0,0	3,7	0,0	0,0	7,1	7,1	0,0	0,0
VARGEM ALTA	Sul	-	5,2	0,0	0,0	0,0	5,0	0,0	15,0	5,0	0,0	0,0	0,0	4,9	9,8	0,0	0,0	4,9	4,9	0,0	0,0
VENDA NOVA DO IMIGRANTE	Metropolitana	-	0,0	0,0	0,0	9,6	4,7	4,7	0,0	4,5	0,0	4,4	21,7	0,0	8,4	0,0	0,0	0,0	4,0	4,0	0,0
VIANA	Metropolitana	-	14,2	7,7	15,1	11,9	10,3	18,8	10,0	4,2	9,7	13,7	17,7	5,4	5,3	0,0	5,2	0,0	2,6	1,3	1,3
VILA PAVAO	Norte	-	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	11,0	0,0	0,0	10,9	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
VILA VALERIO	Central	-	7,0	0,0	7,0	0,0	0,0	7,0	7,0	14,0	0,0	35,0	21,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	28,1	0,0	7,0
VILA VELHA	Metropolitana	-	10,3	12,3	10,2	8,1	5,5	7,0	9,2	7,0	6,1	20,0	19,7	9,2	6,6	4,9	7,3	5,3	7,4	10,3	6,9
VITORIA	Metropolitana	-	15,8	12,6	14,2	11,4	9,3	15,5	18,7	10,0	13,5	13,2	23,4	16,0	10,5	20,9	7,3	2,9	12,2	10,8	9,9

Fonte: Sinan/SVS/MS e ESUSVS Casos de hepatite C confirmados segundo critério laboratorial (anti-HCV reagente ou HCV-RNA detectável)

Casos notificados no Sinan e no ESUSVS até **31 de dezembro de 2025**

População residente <http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/defthtm.exe?ibge/cnv/popt2024br.def>



SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DO ESPÍRITO SANTO

Subsecretaria de Vigilância em Saúde
Gerência de Vigilância em Saúde
Núcleo Especial de Vigilância Epidemiológica
Vigilância Epidemiológica de Hepatites Virais



www.saude.es.gov.br



hepatites@saude.es.gov.br



Sistema
Único
de Saúde



GOVERNO DO ESTADO
DO ESPÍRITO SANTO
Secretaria da Saúde

**SAÚDE É DIREITO.
CUIDAR É COMPROMISSO.**